

Governo deve sacar US\$ 9 bi

O Brasil deverá sacar, no mês que vem, os cerca de US\$ 9 bilhões da próxima parcela do empréstimo concedido pelo Fundo Monetário Internacional (FMI). "Não há por que não fazê-lo", disse ontem o ministro da Fazenda, Antônio Palocci, depois de uma reunião com a missão do Fundo no Ministério da Fazenda. Segundo Palocci, a terceira revisão é importante porque o acordo é de grande porte e um dos maiores que o FMI tem no mundo. "O relacionamento com o Fundo é extremamente positivo. Não estamos nos prendendo em coisas de varejo, mas em grandes projetos", afirmou.

Depois do primeiro encontro com a equipe econômica, a missão do FMI deixou o ministério elogiando as propostas das reformas da Previdência e tributária, assim como a política econômica do governo em geral. "São propostas muito importantes para melhorar a eficiência da economia brasileira", disse o diretor-adjunto do Departamento de Hemisfério Ocidental do FMI, Jorge Ruarte.

A missão do Fundo chegou ao País para a terceira revisão do acordo de US\$ 31,4 bilhões aprovado no ano passado. Para Ruarte, o mais importante é que o governo já apresentou as propostas e discutiu os temas com vários setores da sociedade. "O governo tem mostrado muita coragem, muita visão e perícia em como levar as reformas adiante", disse.